

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO
E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ANNIVERSARIO RÉGIO

Passa amanhã mais um anniversario natalicio de S. M. El-Rei D. Manuel II.

Subditos fieis do exilado Monarcha, fazemos votos por que esta data se repita.

OS NOVOS IMPOSTOS CAMARARIOS

O commercio e a industria protesta

E' já do conhecimento dos nossos leitores um extenso Edital que foi afixado, e em que foram exorbitantemente augmentados os impostos camararios.

Já o dissemos, já o disse-ram alguns collegas, que esse augmento de impostos foi mal recebido pelo publico da nossa terra, e em especial pelo commercio local, que não pôde com os pezadissimos encargos que lhe exigem.

Nós somos de opinião, que se pode pagar o maximo, mas não o impossivel!

E' sabido a crise que se atravessa, e não é bom patriotismo aquella que lançar achas na fogueira, que crepita e pode alastrar.

Não vamos minuciosamente dizer o que se tem passado, porque os diarios o disseram já.

Diremos apenas, que quem governa e tem as redesas dos poderes publicos, tem de defender os interesses do seu povo, e auxiliar as fontes fomentadoras de todas as energias:— Commercio e Industria.

Houve, para se tratar d'este momentoso assumpto, uma importante reunião na Associação Commercial de Guimarães.

Esteve concorridissima e muito agitada.

Houve discursos inflamados e affirmações patrioticas. Por todos foi mostrada a impossibilidade de se pagar o que exigem.

A' hora a que escrevemos, está todo o commercio encerrado, como protesto, e uma grande comissão de vime-ranenses foi ao snr. Governador Civil apresentar as suas reclamações.

Antes da Comissão partir para Braga foi cumprimentar o nosso bom amigo o snr. Antonio Lima, importante industrial e estimado Camarista, que foi contrario ao lançamento de tão exaggerados impostos.

Do que se resolver informaremos, embora resumidamente, pelas exiguas dimensões do nosso jornal.

A comissão de vime-ranenses que foi a Braga, aproximadamente a 400 negociantes e industriaes, muito bem recebida pelo illustre Chefe do Districto, regressou bem impressionada. S. ex.^a disse ir comunicar com a Camara e empregar os seus melhores esforços para a boa solução de tão grave conflicto.

Hoje haverá em Braga nova reunião entre o snr. governador civil, Camara Municipal e presidente da Associação Commercial, esperando-se que se chegue a uma solução satisfactoria.

O commercio e industria vime-ranenses aguardam ansiosos o terminus d'essa demarche, que lhes virá indicar o caminho a seguir.

PROSAS DO LAR

«Não esperes cousa alguma dos reis da terra (exclama Aimé Martin querendo aludir a todos que exercem o governo).

Como hão-de eles preocupar-se a valer com o futuro longiquo, sendo certo que lhes não pertence o dia de amanhã? Não peçamos nada à instrução publica. Como ha de ela formar bons cidadãos se não lhe exigem senão sabios?

«Um povo sem moral pode fruir a posse de muitas escolas, academias, collegios, etc., e não ser cousa alguma no mundo. Procuremos pois, uma potencia cujo influxo e cuja acção se faça sentir a todas as horas, a todo o momento: uma potencia indiscutivel, infatigavel, ciosa da sua obra e que abranja e interesse a sociedade inteira.

«Dirijamo-nos á familia, peçamos-lhe socorro em favor dela mesma, da patria, da humanidade. Perdida para todo o sempre nós consideramos a geração actual se em cada familia não se erguer uma voz a favor da verdade, que nos falta, a via unica e o unico futuro do genero humano.»

Aimé Martin pretendeu servir-se da voz das mães para a propagação desse agente salvador que é a verdade. Ele tinha razão e algumas o escutaram e provavelmente o seguiram na sua amoravel teoria, mas as outras, aquellas que aí vemos e que nasceram delas? Que miseria, que lastima, e podemos até dizer: que indignidade!

Evidentemente, o mal vem

de mais longe; vem da attitude que o homem julga dever tomar em face da mulher, vem do acervo de patacoadas, erros, disparates e vicios que daí naturalmente derivam. Reformem-se, pois, nessa parte os costumes, seja a mulher a igual do homem, e não o seu entretenimento, o seu brinquedo, a sua deusa ou a sua escrava... e depois falaremos!

(Excerto).

LUIZ LEITÃO

1930

Segunda Exposição do Milho

PROVISÃO

D. ANTONIO AUGUSTO DE CASTRO HEIRELES, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo do Porto, etc.

Realizando-se de 16 a 30 do corrente mês de Novembro, no Palacio de Cristal, desta cidade do Porto, a 2.^a Exposição do Milho, promovida pela Junta Central da Campanha da Produção Agrícola, e tendo Nós em alta consideração esta tão util quanto patriótica iniciativa, com que muito tem a lucrar a lavoura nacional, que a todos os portuguezes deve merecer o mais devotado carinho, havemos por bem recomendar aos Nossos Revs. Parochos e Capelães que, no proximo domingo, á hora da missa conventual, sollicitamente expliquem aos fieis o significado nacional dessa Exposição, bem como as evidentes vantagens que dela podem derivar, lembrando lhes ao mesmo tempo a grande necessidade de que a visitem todos quantos seriamente se interessam pelos mais modernos processos de intensificação da nossa produção agricola

Dada no Porto e Paço Episcopal, a 6 de Novembro de 1930.

† A. A., BISPO DO PORTO

Falta de sentimentos ou de educação

Um collega local, e outros de fóra, tem censurado ácremente certas senhoras que, sem respeito pelos mortos, se portaram menos decentemente nos cemiterios no dia dos Fieis de Deus.

Vê-se que, infelizmente, o mal é contagioso. Não são só ellas que teem a culpa. A culpa parte dos paes, que não sabem dar-lhes educação nem incutir-lhes no espirito os preceitos da boa e sã moral.

O NATAL DOS POBRESINHOS

«O Commercio de Guimarães» lança um apelo a favor do Natal dos seus pobresinhos.

A exemplo de annos fin-dos, temos fé, a certeza mesmo, que o nosso brado encontrará eco, e os donativos chegarão, como balsamo a muita dôr, conforto a muita desventura, e suavidade a muito penar.

D'anno a anno a legião dos que precisa engrossar; engrossam os soffrimentos; ha mais lagrimas, mais miseria, mais fome.

Em Guimarães, é preciso que ninguem se iluda, ha muita miseria; ha muita fome.

Suavisal-a, pelo menos no dia de Natal, é um dever de todo o ser humano...

Ricos:—dae aos pobres o excesso das vossas mezas.

«O Commercio de Guimarães», a exemplo de annos fin-dos, distribuirá, na vespera de Natal, todos os donativos que os seus amigos, annuncian-tes e leitores, hajam por bem confiar-lhe.

Questão a estudar

Um jornal que queira manter uma linha de conducta que não seja offensiva, e queira abordar certos assumptos, vê-se na contingencia de não saber como escrever.

Se se aborda uma questão politica, é porque o jornal é politico contrario a determinada feição; se é uma questão de moral, é porque se não gosta de fulano ou beltrano; e se a questão é religiosa, é se atheu.

Mas, como nem tudo se pode calar, vamos narrar o que ao nosso conhecimento chegou, e que, repetimos, com custo o fazemos.

Procuraremos eliminar considerações, que deixamos ao criterio do nosso leitor.

Como em o penultimo n.^o dissemos, atravessou ha dias a cidade o cadaver d'um irmão da V. O. T. de S. Domingos, que não levava assistência eclesiastica.

Porquê? Vamos sabel-o.

Ha tempos, os revs. parochos da cidade de Guimarães, queixaram-se ao seu Prelado, que se sentiam lesados nos seus direitos porque a maioria de defuntos ia para as Igrejas das Ordens Terceiras, etc., etc.

O Prelado, attendendo-os, deliberou, que d'ora avante, os defuntos só podessem ser acompanhados pelo parochos, sem o que suspenderia o padre que o acompanhasse.

E' tão melindrosa a questão, que nos abtemos de a co-

mentar, por hoje. De nada valeram as considerações das Ordens, defendendo os direitos dos seus Irmãos, principalmente de seus Irmãos pobres, que tinham officios e acompanhamento gratuito.

D'ora avante, todo aquelle que quizer ser depositado nas Igrejas das suas Ordens, terá de o declarar perante duas testemunhas, ou em testamento, do contrario terá de ser depositado na sua freguezia!

Por hoje, nada mais, e oxalá se reconsidere, para que não tenhamos de voltar ao assumpto, que, repetimos, não pode nem deve andar muito pelas colunas dos jornaes.

CARNET

No dia 11 fez annos o nosso bom amigo, activo e estimado correspondente do importante diario «O Primeiro de Janeiro», o snr. João de Deus Pereira.

Ao bom amigo, um apertado abraço e o desejo de muitas felicidades.

Ceia dos pobres no Natal

A exemplo dos annos fin-dos, um grupo de vime-ranenses constituiu-se em comissão, com o fim de angariar os donativos precisos para a Ceia dos pobres do Natal, tradição que ha muito predura e que é distribuida no Albergue de S. Crispim.

E' um antigo costume que tem o auxilio das boas almas da nossa terra.

Rede telephonica

Como noticiamos em o ultimo numero passou a serviço permanente a rede telephonica de Guimarães.

Assim nol-o communicou gentilmente o estimado chefe da Estação de Guimarães o snr. Julião Carneiro da Silva.

V. O. T. de S. Francisco

EXEQUIAS

A Meza da V. O. T. de S. Francisco manda celebrar na proxima segunda-feira, 17 do corrente, pelas 11 horas, na sua Igreja, uma Missa solemne de Requiem, seguida de «Libera-me» em suffragio da alma de seu generoso e saudoso benfeitor o snr. José Antonio Fernandes Guimarães.

Para assistir a esse acto religioso foram convidados os irmãos d'aquella V. O.

Theatro Gil Vicente

NO PROXIMO DOMINGO

A's 9 1/4 da noite

O aplaudido e grandioso film **MADAME RECAMIER.**

TERÇA-FEIRA, 18 — em festa artistica do estimado cauteleiro LUIZ PILHO.

O MASCARADO — Super-Produção historica em 10 partes, sendo os principais interpretes *Donald Colman* e *Vilma Banky* genero *Zorro*.

Matar aves

Lemos n'um collega, que se matam facilmente as aves, galinhas, coelhos, patos, perús, etc., etc., dando-lhes a beber, em jejum, um calix de alcool, a cerca de 50 graus.

A morte é instantanea, sem ter de recorrer á faca, operação que nem todos podem fazer.

— A receita não é má; pode experimentar-se.

CARIDADE

Recomendamos á caridade o infeliz tuberculoso Francisco d'Almeida, que vive na maior miseria.

Mora na rua d'Arcella.

ANNUNCIO

QUEREIS DINHEIRO ?

JOGAI NO *Gama*

Rua do Amparo — 51

LISBOA

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 0\$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Almoeda

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no dia 23 do corrente mez, por 13 horas, á porta do estabelecimento comercial que foi da firma falida Cunha & Lemos, á rua da Republica, n'esta cidade, terá lugar a continuação da praça publica e arrematação dos bens que compunham o referido estabelecimento de papelaria, tinta e demais artigos de escritorio e estantes, e tambem de diversas moedas e objectos de ouro e prata e outro metal, e um armario de castanho com ornatos de talha e ferragens, um contador de pau preto com suporte de castanho com or-

natos de talha e guarnições de metal, cadeiras com assento e encosto de couro, e mesa de castanho com pernas torneadas, alem d'outros objectos, arrolados na dita falencia e sob o deposito do administrador d'esta, Camilo Laranjeiro dos Reis.

Guimarães, 10 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Comercio

R. A. Cunha

Editos de 15 dias

(1.ª Publicação)

CORREM n'este Juizo e cartorio do 3.º officio, citando Ana de Araujo Guerreiro, domestica, moradora que foi na rua Francisco Agra, d'esta cidade, para no praso de 5 dias, que se contam depois de findos os éditos impugnar o pedido feito pelo Autor José d'Assumpção Santos, casado, proprietario, do lugar da Maia, freguezia de Ferreiros, da comarca de Braga, na acção de despejo que lhe move, sob pena de não impugnando, ser ipso facto confessado o despejo, ficando a Ré, ou quem estiver occupando o prédio situado na dita rua sob os n.ºs 81 e 83, obrigados, sob pena de desobediencia, a despejar-o immediatamente.

Guimarães, 1 de Novembro de 1930.

O escrivão do 3.º officio *Luiz Candido Lopes*

Verifiquei

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

CAFÉ! CAFÉ!! CAFÉ!!!

V. Ex.ª já provaram o Café da MERCEARIA AURORA ? Com certeza não !

Prová-lo ; é dar-lhe a preferencia !

VENDE-SE CADA K. A 12\$00

92, L.º Prior do Crato, 93

— GUIMARÃES —

ATELIER DA CASA HIGH-LIFE

Esmeria Augusta de Mattos

Participa que reabriu o seu atelier de Vestidos e Roupa branca para Senhora e Criança.

Rua de Gil Vicente, 17

GUIMARÃES

Cadela colheira

Perdeu-se no dia 9 de Novembro.

Dá pelo nome de «VIANNA».

Signaes :— Rabucha e vermelha.

Procede-se contra quem a retiver e gratifica-se quem a entregar a Gaspar Pimenta.

— Rua da Liberdade n.º 7—GUIMARÃES.

QUINTA

VENDE-SE a quinta da Varsea, situada na freguezia de Atães. Paga de renda onze carros de medidas e 7 afusaes de linho. Tem muito mato e agua em abundancia.

Para informações o Solicitador Francisco de Faria—GUIMARÃES,

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Cão Coelhoiro

Desapareceu um de côr branca com malhas amarelas, e dá pelo nome de «Teimoso».

Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Para esclarecimentos nesta redacção.

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

CASA

ALUGA-SE OU VENDE-SE no lugar da Ribeira, perto das Caldas das Taipas, á margem da estrada de Braga, tem quintal e todas as comodidades para moradia, e comercio ou industria.

Informa em Guimarães o solicitador Pimenta. Para tratar com seu proprietario Domingos de Castro Guimarães, Caixa do Correio, Portela, Balazar.

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. — Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

OFFICINA DE SERRALHARIA

Viuva de Domingos Villa Nova Guimarães

N'esta acreditada, antiga e nunca esquecida officina continua a executar-se toda a arte de serralharia.

Fabrico esmerado em fogões, novo sistema.

Rua 31 de Janeiro, 84

GUIMARÃES

CONSULTORIO DENTÁRIO

— DE — **Arlindo F. Carneiro**

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Rua de S. Damaso 27

MALAREALINGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DESEADO — Em 10 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 24 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEM RARA — Em 7 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

DARRO — Em 27 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 7 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias